

ÁCARO-HIDUSTÂNICO-DOS-CITROS: UMA AMEAÇA PARA A CITRICULTURA BRASILEIRA

E.G. Fidelis¹

¹Embrapa Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

O ácaro-hindustânico-dos-citros, *Schizotetranychus hindustanicus* (Hirst) (Acari: Tetranychidae), foi descrito a partir de espécimes coletados em citros na Índia em 1924 e desde então não havia sido reportado como praga. No entanto, este ácaro foi detectado infestando severamente plantas de citros no noroeste da Venezuela, em 2002; em Boa Vista, Roraima, Brasil, em 2008; e em 2010 no norte da Colômbia. Desde seu relato no Brasil, *S. hindustanicus* é considerado praga quarentenária presente no estado de Roraima, ou seja, apresenta uma ameaça para seus cultivos hospedeiros. A fim de se evitar a dispersão desse ácaro para outras regiões brasileiras, a comercialização de frutos cítricos a partir de Roraima é feita somente após o tratamento pós-colheita e emissão de Certificação Fitossanitária de Origem (CFO). Também é proibido o trânsito de vegetais e outras partes das espécies hospedeiras do ácaro a partir deste estado. Os danos causados por *S. hindustanicus* são formação de manchas cloróticas circulares de 1 a 3 mm de diâmetro na superfície superior das folhas e frutos. Sobre essas manchas, as fêmeas tecem uma fina teia, formando os ninhos. *Schizotetranychus hindustanicus* já se dispersou para quase todos os municípios de Roraima, exceto Caroebe e Uiramutã. Em Roraima, os danos causando por este ácaro em plantas de citros são severos nos períodos secos do ano, de outubro a março. Pequenos produtores que utilizam pouca tecnologia de manejo, têm sua produção de laranja e limão afetada nesse período. Além dos danos diretos à produção e aumento dos custos de controle, um importante impacto potencial da disseminação de *S. hindustanicus* no Brasil poderá ser a imposição de barreiras fitossanitárias no comércio interestadual internacional de frutos cítricos frescos. Não existem acaricidas registrados para o controle desse ácaro. Predadores da família Phytoseiidae já foram encontrados em associação com esta praga em Roraima, especialmente: *Iphiseiodes zuluagai* Denmark & Muma, *Euseius citrifolius* Denmark & Muma e *Euseius concordis* (Chant). No entanto, a busca de inimigos naturais na região de origem desse ácaro e estudos com diferentes métodos de manejo são necessários para redução da população da praga no campo.

Palavras-chave: praga quarentenária, Roraima, Phytoseiidae.

Financiamento: Embrapa, CNPq.